

CERJ Boletim

Ano 70 - Número 641 - Março e Abril de 2010

Impresso

Carlos Aruzzo (Xuxu) aos pés do Fitz Roy e Agula Poicenot. Chalten, janeiro de 2010. Foto: Wal





Editorial

EXPEDIENTE 2010

Presidente:

Gustavo Iribarne

Vice-Presidente:

José Carlos Muniz Moreira

Secretário:

1- Miriam Gerber

2- Márcia D'Ávila

Tesoureiras:

1- Monica Esteves

2- Karina Mota

Diretor Técnico:

José de Oliveira Barros

Supervisão Técnica:

Henrique Menescal

Rafael Villaça

Diretora Social:

Natascha Krepsky

Auxiliar Dir. Social:

Salomyth Fernandes

Diretor de Ecologia:

Carlos Carrozzinno

Diretora de Divulgação:

Luiz Antonio Puppin

Conselho Deliberativo**Presidente:**

Nino Bott de Aquino

Conselho Fiscal:

Maria Genoveva Von Hubinger

Jana Menezes Assad

Iara Anibolette

Boletim Informativo do CERJ

Diagramação: Waldecy Lucena

Os artigos assinados não representam necessariamente a posição da entidade. É permitida a reprodução dos artigos desde que citada a fonte.

Escalar é um esporte de risco.

Iniciamos em março o nosso Curso Básico de Montanhismo - CBM 2010, que este ano teve uma procura bem maior do que a oferta de vagas, o que nos deixa orgulhosos pelo reconhecimento da qualidade do nosso CBM e do ambiente acolhedor do nosso CERJ.

Porém, é mais do que isso, pois quanto melhor executamos uma tarefa, mais difícil é manter este patamar de excelência., fruto de um trabalho de organização e competência que vem sendo construído há alguns anos.

Realizamos com sucesso o nosso primeiro T.A.R - Treinamento de Auto Resgate em fevereiro, para uma turma de 10 guias do CERJ em parceria com o Felipe Edney, guia e Presidente da AGUIPERJ, aumentando a capacitação técnica do nosso corpo de guias e visando escaladas cada vez mais seguras para os nossos associados. Ao Felipe Edney, o nosso muito obrigado.

Estão previstos outros treinamentos ao longo deste ano, com o objetivo de reciclar e aumentar a capacitação técnica dos nossos guias do CERJ, e falando em guias, boas vindas a nova turma de guias auxiliares: as meninas Ana Paula, Márcia Dávila e Patrícia Rocha.

Parabéns ao nosso Diretor Técnico José de Oliveira Barros, ao Rafael Villaça na coordenação atual do CBM, e a todos os Guias do Departamento Técnico.

Responsabilidade, treinamentos e prevenção, visando uma segurança cada vez maior na prática do nosso tão amado esporte.

Gustavo Iribarne
Presidente

Data	Atividade	Local	Classif.	Guia
07/03	Mutirão Reflorestamento	Pão de Açúcar		Sávio/Henrique
13/03	Paredão Lindaurea Pereira	Babilônia	3° IV	Arthur Costa
13-14/03	Peito de Pombo	Sana	semi-pesada	Miriam Gerber
20/03	Pico da Glória	Vale do Bonfim (PNSO)	semi-pesada	Wal
2-3-4/04	Travessia Lapinha x Tabuleiro	MG	caminhada pesada	Zé
04/04	Mutirão Reflorestamento	Pão de Açúcar		Sávio/Henrique
04/04	Aderências da Viúva Lacerda	Humaitá-RJ	Várias	João Paulo (JP)
10/04	Dois Bicos Vale da Sebastiana	PETP	semi-pesada	Wal
17/04	Escalavrado	PNSO	semi-pesada	Iribarne

ANIVERSARIANTES DO MÊS

Março

- 01 – Andréa Rodrigues Alcântara
- 05 – Rodrigo Molinari
- 13 – Leôncio Câmara
- 16 – Paulo Henrique Carrozzino
- 17 – Alexandre Arariba dos Santos
- 18 – Manuela Dantas
Guilherme Tomaselli Gomes
- 22 – Cláudio Vieira de Castro (Claudinho)
Valmir Dulcetti
- 23 – Éster Binsztok
Maria Vieira de Castro
- 28 – Carlos Bernardo
- 30 – Telma de Moura Carvalho

Abril

- 01 – Celso Inocência da Silva
- 03 – Jacques Cardeman
- 05 – André Dexheimer
- 06 – Andreza de Almeida e Albuquerque
- 10 – Márcia Aranha
- 11 – Adriana Mello
Mônica Costa
- 12 – Paulo Renato de Farias
- 17 – Vanina Antunes
- 21 – Rodrigo Nery da Motta
- 23 – Jorge Pedro Carauta
- 25 – Gustavo Adolfo Carrozzino
Mônica Esteves de Carvalho

Chalten

Por Rodrigo "Snow"



**Rodrigo 'Snow' contemplando
a Agulha Guillaumet**

Bom, tudo começou como a maioria das excursões memoráveis começam... Numa 5ª feira de conversa com amigos na cantina do clube. Chaltén isso, Chaltén aquilo, Fulaninho vai, Ciclaninho está pensando em ir, Beltrano já foi e disse que é alucinante, etc... E por que não? Vamos planejar uma “invasão” nas terras patagônicas!!



Show em Piedras Negras...



Batemos o martelo a meados de Maio 09. Quem iria? Não se sabe. Quanto tempo? Não sei dizer. Qual a data de partida? A mínima idéia... (Espetáculo de planejamento!) A única certeza que tínhamos é que, no final do ano, estaríamos em terras patagônicas... Pouco a pouco o grupo foi fechando... Uns planejando itinerários e programações, outros comprando/arrumando equipo de neve, outros vendo mapas cartográficos e previsões meteorológicas e mais alguns lendo livros e relatos de expedições anteriores... TODO MUNDO fazendo suas caminhadas e escaladas, para manter a forma se preparar para os desafios pela frente.

Mais ou menos em outubro já sabíamos o que iríamos fazer, e quem iria fazer... Boris, Play, Chuchu, e Sblen, todos estes do

CEG; Pelo CERJ iríamos Dex, Wal e eu (que troquei de nome para SNOW, para melhor me adaptar ao ambiente). O plano era fazer a travessia do Gelo Continental ; Uma enorme planície de gelo que passa por trás das cordilheira do Fitz Roy. Tínhamos 4 dias para fazê-la. OK: objetivos e integrantes resolvidos; Data? Final de dezembro e janeiro.... Show!! A hospedagem na cidade ficou por conta de cada um e, estando lá resolveríamos o resto... O único pré estabelecido foi que eu e Wal não dormiríamos na mesma barraca, por um pequeno problema de ronco, mas eu não entendi direito do que eles estavam falando nem o porquê...

Equipe do Gelo Continental



Xuxu, Wal, Sblen, Play, Boris e Show



Dezembro: Kika embarcou dia 15, Bernardo Collares dia 17/18; Sblen alguns dias depois... Bóris, Rafaela e Vinil passaram o natal no aeroporto, 26 de manhã embarcaram Play, Chuchu e Patricia e à noite, eu e Wal... 28 foi a vez do Dex e Aninha aterrizar em terras portenhas... Arthurzinho da Urca, Michelle Bouhid, Luciana (CBM do Guanabara), Serginho Tartari, Julio Campanella e outros tantos brasileiro apareceram por lá também, em diferentes datas e diferentes meios... Uma verdadeira invasão!! Tudo planejado, coordenado e documentado via e-mails... Onde estava cada um, nome do Hostel, reservas, dicas dos que tinham ido antes, ônibus, previsão do tempo em Chaltén e das possíveis janelas de bom tempo....

Chegamos eu, Wal e Play em Chaltén, de ônibus no dia 28 pela tarde e logo apareceram Bernardo e Kika para nos recepcionar e ajudar com as mochilas... (Como ficamos sabendo mais tarde, é a diversão dos locais quando o tempo esta ruim nas montanhas...) Fomos para o "Hostel El Chaltén" em que Bóris, Rafaela e demais estavam hospedados. Eles estavam fazendo uma tentativa no Cerro Solo e voltariam no dia seguinte...

Chegamos!! Agora descansar um ou dois dias, conhecer o local, se familiarizar com o ambiente e fazer o ataque ao Gelo Continental... O plano era esse..... Maaass...

Fizemos uma caminhada eu, Wal e Play até Piedra Negra (Base da Ag. Guillaumet e caminho inicial para o Gelo Continental) com Bernardo e Kika para "sentir" o terreno... Ver o que é caminhar em Chaltén e começar a se acostumar com uma constante representada em TODOS os mapas, sites e vídeos relacionados à área: o *VIENTO PREDOMINANTE* (sempre, SEMPRE do Oeste...)

Caminhadinha light no começo... 3 horinhas de linha reta, no meio de uma floresta bonita, muitas arvores e galhos no chão, mas nem um pouco fechada (como as nossas). Trilha bem marcada e ao lado de um rio de água potável.... Luxo!! De repente, Tuff... 2 horas de subida muito íngreme, 1000 metros de desnível (de acordo com o GPS do Wally) subindo por blocos de pedra soltos e pronto para resvalar e machucar alguém... LINDO!!

Bom subimos as 2 horas , deixamos o equipo que Berna e a Kika tinham levado e descemos no mesmo dia, voltando as 5 horas de volta... o joelho reclamou, mas nada grave... No final ainda tínhamos que pegar carona, ou seriam mais 16km de caminhada na volta. Boa caminhada de aclimação!!

Reveillon chegou!! Nosso Hostel, agora completo com a chegada do Boris, e cia. contabilizamos 19 brasileiros no Hostel... Hastreamos a bandeira e proclamamos a fundação da embaixada do Brasil em Chaltén !!! (Palavras do Serginho Tartari).

Todos os dias acordávamos, saía um grupo para comprar café da manhã comunitário e checar previsão de janela de tempo... Os mais sonolentos (eu) acordavam só quando chegava a previsão... Tem janela? Não... volta pra cama... É interessante o sistema da previsão meteorológica... Precísávamos de uma conjuntura de 3 fatores positivos: Precipitação (0mm), velocidade do vento (menor do que 8mi/h) e pressão atmosférica (acima dos 1000 unidades). Durante todos os dias que estivemos lá, NÃO HOUVE janela ideal... TODOS os dias o mesmo vento predominante vinha do MESMO lugar SEMPRE... Foram várias tentativas, de vários grupos diferentes, de se fazer algum cume, mas nenhum sucesso... Chaltén é conhecido por ser a capital mundial do Trekking... com razão!!

Belíssimas caminhadas por paisagens alucinantes!! Caminhadas para todos os gostos e com diferentes percursos, distancias e tempos de excursão. Acampamentos avançados no final das trilhas mais abertas; a mais ou menos 3 ou 4 horas da cidade, para quem quiser ficar acampado perto dos glaciares e picos mais próximos....

Acampamentos com banheiro químico, rios com água potável, isolados do vento predominante, sem contar do serviço de guarda parques do parque nacional Los Glaciares que é um show a parte... Excelente organização e preparo... Temos muito que aprender com nossos hermanos em quanto a isso... um show!!!

Em fim: Em nossa invasão pelas terras patagônicas de chaltén não chegamos a nenhum cume significativo nem atingimos o nosso objetivo de fazer o Gelo Continental, mas foram várias experiências muito importantes, com um aprendizado significativo para todos os que estiveram lá em relação a caminhadas no frio, no vento, no gelo.... Como é caminhar 5 horas com um frio absurdo? Como é sua aclimação numa subida na neve durante 3 horas? Quanta água você leva para uma caminhada no glaciar? O que carregar numa mochila nesses casos? Piolet e Grampom ajudam ou atrapalham na neve? Quais são as condições de neve ideal... Muitas perguntas foram respondidas (e MUITAS MAIS surgiram....) Começamos a explorar um caminho que não conhecia, não tínhamos intimidade... Éramos virgens no gelo... Agora somos.... somos.... melhor mudar de assunto... hahahahaha...

Por último é preciso relatar que o maior aprendizado e o que mais valeu nesta excursão foi a vivência que, durante 1 mês que estivemos juntos com amigos e conhecidos, conseguimos agüentar as manias, cheiros, roncões, gostos, jeitos e trejeitos de todos os que estiveram lá.... O astral era sempre alto e os laços de amizade se fortaleceram com certeza!!!! Show de bola!!!! O cume não importa, o que importa é com quem você chega nele...

Rodrigo "Snow" Molinari



TREINAMENTO DE AUTORES GATE EM PAREDE

O CERJ, Centro Excursionista Rio de Janeiro, acaba de realizar o seu 1º T.A.R - Treinamento de Auto Resgate, exatamente nos mesmos moldes do que é feito para os guias da AGUIPERJ.

Nos dias 24 e 27 de fevereiro deste 2010, uma dezena de guias do CERJ participou de duas aulas treino, a primeira teórica nas dependências do CERJ, e complementando esta, no sábado no Morro da Babilônia tivemos a prática quando todos exercitaram os ensinamentos teóricos aplicando-os em simulações de possíveis quedas de guias durante uma escalada; cada guia envolvido no treinamento passou pela situação de resgatado e de resgatista, podendo assim vivenciar e avaliar bem as duas situações.

A idéia da realização deste treinamento nasceu da dificuldade atual de termos uma ETGE formal, por vários motivos que não cabe aqui explicar. Daí, o Rafael, que já é guia comissionado do CERJ, e continua enriquecendo seu currículo com cursos particulares sobre as matérias que compõem o "currículo mínimo de guias", e que já havia feito este módulo com o Felipe Ediney, propôs que programássemos esta atividade como um exercício de aprendizado e ou reciclagem para os guias do clube.

Como para obtermos um bom aproveitamento do ensinado ao grupo, neste tipo de treinamento, este não pode ser muito grande, limitamos o número de participantes para esta prática em uma dezena de guias, mas por outro lado, apostamos na premissa de que estes indivíduos serão multiplicadores deste procedimentos na comunidade Cerjense e para tal, pretendemos assim que termine o CBM-2010, programar atividades específicas para este fim, envolvendo aí tanto os guias como os não guias, pois afinal de contas, em última análise quem terá realmente que executar estes procedimentos na eventualidade de um acidente, será na quase totalidade dos casos, o participante já que normalmente o acidentado será o guia.

Naturalmente, com o advento do celular, que deve sempre estar à mão e com bateria carregada, em sítios de escalada e ou caminhada nas áreas urbanas ou nas suas cercanias dentro do nosso estado, o certo a se fazer é simplesmente prestar os primeiros socorros ao acidentado, mantê-lo confortável e afastado de qualquer risco adicional, e fazendo uso do celular pedir ajuda ao Corpo de Bombeiro pelo tel. 193, mesmo porque, é da exclusiva competência daquele órgão prestar socorro às vítimas de qualquer tipo de acidentes em áreas públicas. Mas, não excursionamos exclusivamente em zonas urbanas e muitas das vezes estamos muito distantes da civilização, em local aonde o celular não tem sinal e portanto só podemos momentaneamente contar com nós mesmos para resolver a situação, e aí, os conhecimentos e os treinamentos de auto-resgate, serão de suma importância para obtermos um bom resultado no resgate necessário, amenizando os prejuízos já causados à vítima no evento e evitando causar outros que venham a agravar a situação da mesma.

O DT agradece, em primeiro lugar ao Rafael que teve a idéia e fez os contatos com o Felipe Ediney, guia da Aguiperj, com quem o CERJ pretende manter parceria com o objetivo de, cada vez mais, promover a escalada segura entre seus associados e montanhistas em geral, a este que cuidou de tudo com muita dedicação e total competência que resultou na excelente atividade que nos proporcionou, e a todos os guias que aderiram à idéia. Pela participação efetiva e proveitosa nas atividades proposta, todos os envolvidos estão de parabéns e certamente estão dando um belo exemplo de dedicação com responsabilidade ao esporte que escolheram praticar.

José de Oliveira Barros

1° T.A.R.



Miriam



1° T.A.R.



Wal



Wal



Pedra Selada



Erik



1° T.A.R.



Miriam



Wal

Ainda os 70 anos do CERJ Lembranças do Leuzinger, Reynaldo Pires e Ronaldo Paes

Em 2008, quando os cerjenses começaram a se movimentar para celebrar o 70 anos no nosso clube, um grupo se reuniu com a idéia de realizar um filme. Por vários motivos, o filme acabou não saindo, mas alguns veteranos responderam a um questionário feito pelo Cláudio Aranha e Márcia Aranha. Seguem abaixo, então, as repostas de Cláudio Leuzinger, Reynaldo Pires e Ronaldo Paes, para que estas lembranças fiquem registradas e sejam compartilhadas por todos.

Esta é uma ótima leitura!

Patrícia Rocha

Cláudio Leuzinger (questionário respondido em 22 de setembro de 2008)

Leuzinger nasceu em 20 de setembro de 1942 e em 1959, com 17 anos, se inscreveu como sócio do CERJ.

Participou das conquistas do Paredão Baden Powell, Paredão Laranjeiras, Paredão Vera Regina, Paredão Pedra Azul, Montanha Forno de Bolo, Montanha Formosa, Montanha Pedra Grande de Almenara e Agulha Saci, via Chaminé Macunaíma, no Vale dos Sonhos (as últimas seis no Vale do Jequitinhonha, no norte de Minas Gerais). As datas e os nomes dos outros conquistadores podem ser encontrados nos relatórios do CERJ.

Para Leuzinger, foram três os fatos de maior relevância na história do CERJ. O primeiro aconteceu em 1959: "A conquista do Paredão Baden Powell, pois foi o marco da mudança das técnicas de escalada, sobretudo a aposentadoria dos troncos e das cordas de sisal, além da adoção em larga escala da escalada livre".

Na década de 70, foi a compra da sede própria do clube, "pois este fato perenizou-o. Foi a sede própria que permitiu que o CERJ se transformasse na potência do montanhismo nacional, dando a ele a estabilidade e perenidade necessárias à realização do trabalho desenvolvido ao longo dos anos".

Em nos anos 1975 e 1976, foram as conquistas "do Paredão Pedra Azul, e das montanhas Forno de Bolo, Formosa e Pedra Grande de Almenara. Foram duas expedições realizadas a quase dois mil quilômetros do Rio de Janeiro que, creio, as mais longínquas até então realizadas na época. Naquele tempo existiam grandes dificuldades de obtenção de informação sobre a região, de transporte, de hospedagem, de equipamento, de alimentação, além dos riscos para a saúde representados pela enorme incidência (quase 100%) de esquistossomose no Vale. As duas idas ao Vale do Jequitinhonha e as conquistas foram uma verdadeira epopéia que abriram, quase trinta anos depois, uma nova e importante fronteira para o montanhismo nacional. A conquista da Pedra Grande de Almenara é um orgulho para os Clubes Rio de Janeiro e Carioca (foi feita conjuntamente), pois é uma montanha espetacular, uma agulha magnífica, soberba no vale, que impressiona sobremaneira a todos que têm a oportunidade de contemplá-la".

Reynaldo Pires Ferreira (questionário respondido em 29 de outubro de 2008)

Reynaldo nasceu no dia 23 de julho de 1945 e é sócio do CERJ desde 22 de setembro de 1964. Também entrou novinho para o clube, com 19 anos.

Reynaldo também participou de várias conquistas: Paredão IV Centenário, em 1964, com Giuseppe Pellegrine, Cláudio "Claudinho" Vieira de Castro, Carlos Alberto Carrozzino e outros; Chaminé Pellegrine, em 23/07/1965, com Francisco "Gino" de Barros, Carrozzino, Claudinho e outros; Paredão Bravin Ferreira, em 1967, com Pellegrine, Carrozzino, Gino e outros; Via Cerj do Capacete, Região dos Três Picos, Salinas, em 04/01/1970, com José Luis Barbosa da Silva, Garrido e Pellegrine; Paredão Cardeal: 1970 - Carrozzino, Claudinho e Pellegrine; Paredão Laranjeiras, em 1974, com Paulo Boaventura; Paredão Azul, em 1975, com Pellegrine; Paredão Amarelo, 1975, com Pellegrine; e Paredão Lagartinho, 1976, com José Zaib. Sobre estas informações, Reynaldo colocou a seguinte observação: "Só incluí na relação os nomes dos que participaram de investidas em que eu também participei. Portanto, para algumas conquistas outros nomes devem ser acrescentados".

Sobre o fato mais importante na história do CERJ, Reynaldo também citou a aquisição da sede própria.



Ronaldo Paes

Segue abaixo a resposta do Ronaldo, enviada no dia 8 de dezembro de 2008.

"Oi Patrícia,

Para te responder com mais precisão a essas perguntas eu necessito de um tempo maior para pesquisar em minhas anotações a respeito de nomes e datas, então de início vou te mandar somente os nomes das minhas conquistas e os locais onde elas se realizaram.

Eu tinha por hábito entregar ao Cerj os relatórios e croquis de todas as conquistas e muitas delas apareciam na página do Cerj. Não sei se elas ainda se encontram lá e eu não tive ainda tempo de dar uma olhada na página do clube. Você poderia fazer essa verificação também se for para agilizar esse trabalho. Veja também em relatórios de excursões, lá também podem ser encontradas boas histórias desses fatos.

Quanto a fatos importantes e/ou relevantes, na história do Cerj (minha história no Cerj ou na história do Cerj ?) isso eu posso te garantir que existiram muitos nesses tantos anos de meu convívio com as escaladas, excursões e tudo que o nosso Cerj pode proporcionar em nossas vidas.

Eu certamente passaria, com prazer, um bom tempo aqui diante desse teclado mencionando os tantos bons momentos que vivi praticando essa atividade. Muitos me emocionaram, muito mesmo, e ainda continuam a me proporcionar essa emoção até os dias de hoje.

De antemão posso mencionar alguns que foram:

- Reescalada da Chaminé Rio de Janeiro no Corcovado;
- Reescalada da Chaminé Brasília em Pancas - Espírito Santo;
- Reescalada do Pico do Itabira em Cachoeiro do Itapemirim;
- Conquista da Chaminé Roda a Baiana em Itamarajú - Bahia;
- Escalada do Mont Blanc, em Chamounix, na França;
- Escalada do Vulcão Villarrica no Chile (esse ainda com sobras de uma recente erupção);
- Viagem pelo Rio Amazonas desde os altiplanos peruanos até sua foz em Belém.

Enfim, são muitas maravilhas inesquecíveis pelas quais tive o prazer de viver e em todas elas eu sempre fazia questão de mencionar ou relacionar de alguma forma o nome do clube nessas atividades.

Bem, para não ficar muito extensa essa mensagem segue abaixo a relação de minhas conquistas - se não esqueci algumas - sem relação cronológica:

- Stopida - Pão de Açúcar/RJ
- Noviça Rebelde - Pico da Tijuca - PNT/RJ
- Limiar das Lacas - Pão de Açúcar/RJ
- Fissura Pirata - Muriquí/RJ
- Chaminé Roda a Baiana - Itamarajú/Bahia
- Paredão Batata Frita - Pedra Grande de Jacarepaguá/RJ
- Paredão Anti-Ácido - Babilônia/RJ
- Paredão Ney - Dona Marta/RJ
- Paredão Cortiço - Morro de Telégrafo - Tijuca/RJ
- Fissura Primus - Tijuca-Mirim - PNT/RJ
- Campo Escola Helmut Heske - Itacoatiara/Niterói
- Paredão Troglodita - Pão de Açúcar/RJ
- Paredão Desvio Mental - Dois Irmãos de Jacarepaguá/RJ
- Paredão Caubói - Morro Ana Chata - Campos do Jordão/SP
- Paredão ??? - Morro João Antônio - PNT/RJ (ainda em fase de conquista)

Participação nas seguintes conquistas:

- Paulo de Faria - Prainha/RJ
- Reinaldo Benkhen - Babilônia/RJ
- Emil Mesquita - Itacoatiara/Niterói
- Mário Frank - Muriquí/RJ
- Quarup - Araras/Petrópolis

Uma conquista paralísada no Mãe D'Água - Corrêas/Petrópolis

Ainda em tempo: me tornei oficialmente sócio do Cerj em 1982, desde 1984/85 sou sócio-proprietário e estou no clube desde a década de 70. Ah!! e tenho 50 aninhos.

Vou ver se consigo reunir os dados que faltam e te envio mais tarde.

Um grande beijo e um abraço em todos,

Ronaldo Paes



EcoCERJ



No dia 7 de fevereiro, aconteceu mais um mutirão ecológico do CERJ. Trabalhamos na recuperação do trecho inicial da trilha de acesso a Chaminé Stop, junto a Pista Cláudio Coutinho.

Esse trecho já foi trabalhado várias vezes e novamente constatamos a destruição de quase todo o trabalho feito antes. Toda a madeira utilizada nas contenções mais recentes estava jogada nas laterais da trilha. A delimitação da trilha e o fechamento dos atalhos, feitos com sisal, foram destruídos.

Difícil entender o que leva alguém a proceder assim. A pessoa não procura saber o que está sendo feito e o porquê. Simplesmente destrói. É um comportamento absurdo.

Refizemos tudo e constatamos a validade do trabalho: alguns degraus mais antigos já se consolidaram, formando pequenos platôs e freando o assoreamento da trilha. Convém lembrar também que o trabalho é feito aproveitando materiais encontrados no local: madeiras, pedras, etc.

Foram colocadas duas pequenas placas informando o objetivo do trabalho. Espero que isso evite nova destruição.

O próximo mutirão será no dia 07.03.10.

Voluntários de hoje: Sávio, Maysa Blay, Henrique Menescal, Aldair Facundo e Keith

Veja também as fotos no link:

<http://paodeacucarverde.blogspot.com/2010/02/mutirao-do-dia-07022010.html>

Sávio

www.paodeacucarverde.blogspot.com



Henrique e Sávio

A Montanha e a Mulher... Por Marcia D'Avila

Quando eu fiz meu CBM em 2005, recebi poucas orientações específicas ao mundo feminino. Claro que me avisaram para cortar as unhas, mas ninguém lembrou que uma moça antes mesmos dos seus 13 aninhos já deixa as unhas crescerem e sofre o dilema "que cor de esmalte usar no próximo fim de semana".

Como aluna aplicada, na 6ª feira véspera da primeira aula prática, cortei as minhas lindas, longas, fortes e bem cuidadas unhas. Foi quando as pontas dos meus dedos descobriram que havia um mundo além das minhas unhas.

Sábado, como planejado, fui fazer o Grotão da Pedra Bonita. Meus dedos, então, conheceram o sofrimento da areia/terra entrar no sabugo virgem!

Vivendo essa experiência e outras, que vou deixar a cargo da imaginação de vocês, me senti na obrigação de redigir o texto abaixo.

Recomendações para as Moças que começam a escalar e caminhar:

Fazer pedicure e manicure só às segundas e terças- feiras. Não lixar os pés. - Nada de pé e mão delicados e fininhos na montanha!

Não passar hidratantes nos pés nem nas pernas - Com o suor, o hidratante escorre para sapatilha/bota e o pé escorrega!

Retirar anéis, aliança, relógio e etc. Corre-se o risco de mutilação em função dos aparelhos e fendas!

Brincos só os bem pequenos, mas melhor mesmo é não usá-los.

Cortar as unhas, tomando o cuidado para não ficarem "sentidas".

Prender o cabelo necessariamente no rapel. Se for comprido, fazer uma trança ou colocar mais um elástico no rabo de cavalo - Risco de escalpo!

Para quem sua muito, um lenço/bandana evita que o suor caia no olho.

Para quem usa short, colocar bermuda de malha por baixo protegendo a perna do baudrier.

E, por favor, nem pensar em lingerie de rendinha e sensual! Se a calça/bermuda rasgar vai ser um "sucesso"!

Larissa, aprendiz de Penélope, passando protetor labial: item importante na montanha!



No dia 31 de dezembro de 2009, a FEMERJ divulgou uma mensagem sobre a reunião que tivera no dia anterior com o prefeito da cidade do Rio de Janeiro Eduardo Paes. O objetivo era entregar o Relatório de Acesso às Montanhas e também um ofício sobre a realização da Abertura de Temporada de Montanhismo. Como dito na mensagem, o prefeito foi extremamente receptivo e simpático à ideia e decidiu criar, através de um decreto, um Programa Municipal de Incentivo ao Montanhismo, para garantir o acesso a áreas hoje fechadas ou sob ameaça, e também constando nele a inclusão da ATM no calendário oficial de eventos da cidade.

Com uma rapidez surpreendente, o Decreto nº 31906 (colado abaixo), foi assinado no dia 12 de fevereiro de 2010 e publicado no Diário Oficial de 18 de fevereiro.

Esta foi uma notícia comemorada pela comunidade montanhista do Rio de Janeiro e de outras cidades, que podem se espelhar neste exemplo.

Muitas são as pessoas que trabalharam neste relatório, mas gostaríamos de destacar a dedicação de Kika Bradford, Felipe Dallorto, Flavia dos Anjos, Rodrigo Guardatti, Flavia Lins e Barros e André Dexheimer. Ressaltamos também a colaboração do CEP (Centro Excursionista Petropolitano).

Mais uma vez a FEMERJ agradece a intermediação do André Ilha no agendamento desta reunião, a qual também esteve presente. Representando a Federação foram à reunião: Delson de Queiroz, Adrian Giassone, Marcelo Jimenez e Patrícia Rocha.

Assessoria de Imprensa da FEMERJ
Fevereiro de 2010

Decreto disponível no site do Diário Oficial de 18/02/2010
www.rio.rj.gov.br/dorio

Eduardo Paes

Delson

André Ilha

Marcelo Roberto

Adrian



DECRETO Nº 31906 DE 12 DE FEVEREIRO DE 2010.

Dispõe sobre o Programa Municipal de Incentivo ao Montanhismo e dá outras providências.

O PREFEITO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições legais e

CONSIDERANDO que a Cidade do Rio de Janeiro representa o berço do montanhismo nacional e é o principal centro de escalada do país, sendo um dos mais relevantes locais de prática do montanhismo no mundo;

CONSIDERANDO que a atividade de montanhismo é uma prática tradicional na cidade, cujas primeiras manifestações datam do início do século XIX;

CONSIDERANDO que, historicamente, os montanhistas estão envolvidos na proteção e conservação dos ecossistemas naturais e, atualmente, se encontram representados por organizações civis estruturadas e participam ativamente como parceiras na gestão de áreas naturais protegidas;

CONSIDERANDO que no capítulo 13 da Agenda 21 é reconhecido que os ambientes montanhosos devem ser preservados e que os governos devem fortalecer as instituições e organizações da sociedade civil a eles ligados com o objetivo de gerar uma base multidisciplinar de conhecimentos ecológicos sobre as montanhas;

CONSIDERANDO que a sociedade organizada reconhece e apoia publicamente a importância dos ambientes de montanha em consonância com a iniciativa das Nações Unidas para o Ano Internacional da Montanha promovida em 2002;

CONSIDERANDO que as montanhas são elementos importantes na caracterização da paisagem carioca e ocupam lugar de destaque na divulgação da imagem da cidade como destino de turismo; e

CONSIDERANDO que a expansão imobiliária, em especial as próximas aos ambientes naturais, vem restringindo o acesso às áreas de prática de montanhismo.

DECRETA:

Art. 1.º Fica reconhecido o montanhismo como uma atividade de valor cultural e esportivo para a cidade do Rio de Janeiro, que propicia a interação com os ambientes naturais e colabora na sua proteção e conservação.

Art. 2.º É considerado livre o acesso às montanhas, paredes rochosas, praias, rios, cachoeiras e demais ambientes naturais propícios para prática de atividades de montanhismo, incluindo a escalada em rocha.

Art. 3.º Fica criado o Programa Municipal de Incentivo ao Montanhismo, a ser constituído de projetos e ações que serão concebidos e executados de forma participativa e integrada pela Prefeitura Municipal da Cidade do Rio de Janeiro, através da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer-SMEL, ouvida a Secretaria Municipal de Meio Ambiente-SMAC, e pela Federação de Montanhismo do Estado do Rio de Janeiro-FEMERJ.

Art. 4.º O Programa de Incentivo ao Montanhismo tem os seguintes objetivos:

I - mapear as áreas de interesse para a prática de montanhismo na cidade.

II - identificar as condições de acessos às áreas de interesse para a prática de montanhismo.

III - adotar as medidas necessárias para garantir o acesso livre e desimpedido às áreas de interesse para a prática de montanhismo.

IV - caracterizar os problemas ambientais das áreas de interesse para a prática de montanhismo e propor soluções para evitá-los ou mitigá-los.

V - apoiar outras iniciativas de apoio e divulgação à prática do montanhismo em todo o território municipal.

Parágrafo Único. A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e a FEMERJ poderão celebrar Termo de Cooperação Técnica para execução do Programa de Incentivo ao Montanhismo.

Art. 5.º Caberá à SMEL, com apoio das Subprefeituras, coordenar a implementação do Programa de Incentivo ao Montanhismo, bem como promover articulação entre os executores dos projetos que o integrarão.

Art. 6.º As condições de acesso às áreas de montanha devem ser definidas de forma participativa entre os proprietários das áreas privadas, a FEMERJ e o Poder Público Municipal, observadas as práticas reconhecidas de mínimo impacto em ambientes naturais.

Art. 7.º Fica incluída no Calendário de Eventos Oficiais da Cidade do Rio de Janeiro a Abertura de Temporada de Montanhismo - ATM, a ser realizada sempre no último domingo do mês de abril na Praça General Tibúrcio, Urca.

Art. 8.º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2010; 445º ano da fundação da Cidade

EDUARDO PAES
Prefeito

➔ Para os meses de abril até junho de 2010, o nosso sócio-fotógrafo Sobral Pinto organizou uma exposição para os "velinhos" do alpinismo, uma escalada maravilhosa feita em nossa cidade; as vias de acesso ao **MORRO DO CANTAGALO**, conhecidas como Passagem Adolfo, Chaminés do Prego, Funil e Morcego.

Eram escaladas fáceis de fazê-las e serviam de treino para qualquer outra montanha mais difícil.

A via mais famosa era a Chaminé Morcego, que foi conquistada em 29 de novembro de 1931, pelos sócios do CEB Fritz Reuter e Haroldo Penna. Essa via serviu de treino para que o alpinista Luzia Caraciollo viesse a ser a primeira mulher a escalar o Dedo de Deus.

Essa exposição fotográfica com fotos das escaladas ocorridas nas décadas de 40 até 60, ilustram bem o material empregado naquela época: china-paus, cordas de sisal e cânhamo, além de mosquetões.

Era um programa agradável, pois, após a excursão, podia-se descer pelo Costão do Cantagalo e tomar um banho de mar, ou em Copacabana ou em Ipanema.

Nessa exposição é exibida uma grande vista panorâmica, tirada do cume do Cantagalo, na qual se pode verificar como já é bonita a paisagem que se tinha daquele local.

Uma nota pitoresca sobre o Cantagalo. Esse local foi a última escalada que então a noiva do Sobral Pinto, D. Neyde Santos fez a despedida do alpinismo, pois logo se casaram, vieram os filhos e ambos não conseguiram mais tempo para voltar a escalar as suas queridas montanhas.

➔ O nosso sócio-fotógrafo Sobral Pinto foi entrevistado pelo SPORTV no dia 26 de janeiro. Uma equipe de quatro funcionários deste canal estiveram a sua residência em Niterói e lá, durante duas horas fizeram uma grande entrevista com o alpinista-fotógrafo-documentarista, considerado o mais antigo do Brasil, ainda em atividade fotográfica, filmando inclusive seus arquivos, álbuns, etc...

Ainda não foi marcada a data em que a mesma irá ao ar...aguardem a comunicação...

➔ No dia 25 de abril, domingo, haverá mais uma **Abertura da Temporada de Montanhismo**. O local, como de costume, será na Praça General Tibúrcio, Praia Vermelha, entre as nove da manhã e cinco da tarde. A ATM é um evento que tem a participação de montanhistas do Brasil inteiro, portanto, uma grande festa do montanhismo nacional. Nos vemos lá na barraca do CERJ!!

➔ Temos dois agradecimentos a fazer neste boletim: um é para o Alexandre Diniz pela doação do DVD "Caminho Teixeira" e o outro é para o casal Mônica Esteves e Éder Abreu pela doação do livro "Imagens da Pré-História", de Anne Marie Pessis. Valeu!!

➔ Natascha Krepsky é a nossa nova Diretora Social. A ela sucesso e boa sorte nessa empreitada e que o CERJ bombe em eventos e festas!!

**DIA INTERNACIONAL DA MULHER
INVASÃO FEMININA NA URCA
NÃO PERCA! DIA 07 DE MARÇO, DOMINGO
ESCALADAS DIVERSAS!**

Violência...

Nesses dias tão violentos, essa violência toda acabou contaminando também o nosso CERJ...observem a esse flagrantes...

O primeiro, numa calma excursão a Ilha Grande, o segundo, na Fechadura de Temporada e capa do nosso ultimo Boletim...

A violência é impressionante!

Calma gente! Olha a foto...



No Guanabara não rola isso...

Ehhh...adoro isso.

Calma Márcia!
Você se acostuma!!



Caius Rollando da Rocha



Problemas em carregar a sua corda? Hum...sei...
Problemas em desenrolar ela? E depois pra guardar? Que sufoco!!

Saiba que seus problemas acabaram com o novo **Tabajara Corda Carregator!** Sim, ele carrega suas cordas, desenrola, deixa ela pronta pra escalada e ainda lhe acompanha até o cume. Chegando lá, sem stress...o **Tabajara Corda Carregator** apronta para você e seu parceiro todos os rapéis! E a preços módicos...

Na foto acima, duas clientes felizes da vida e pagaram apenas o valor de R\$ 2,50 pra uma escalada no Babilônia e o melhor, conversível numa cerveja!

Consulte nossa tabela para Agulha do Diabo e Dedo de Deus...

Mais um produto das ORGANIZAÇÕES TABAJARA!!

Eu recomendo!

Issaaaaa...



Centro Excursionsita Rio de Janeiro

Fundado em 20 de janeiro de 1939

Sede Própria: Av. Rio Branco, 277/805
Edifício São Borja—20047-900
Rio de Janeiro—RJ

Tel: 0 xx 21 2220-3548

WWW.cerj.org.br

Cerj@cerj.org.br

Reuniões sociais:

Quintas-feiras a partir das 20 horas